PRODUTOS TÉCNICOS TECNOLÓGICOS

Curso de Capacitação Profissional

O curso de capacitação profissional intitulado 'Treino Multimodal em Crianças com TDAH' é um produto técnico resultado do mestrado em psicologia da saúde , destinado a estudantes de graduação e pós-graduação, bem como a profissionais de saúde e educação, oferecendo capacitação e orientação sobre intervenções de manejo comportamental e estimulação cognitiva para crianças com TDAH. A realização desse curso confere ao projeto um caráter interdisciplinar, educativo e extensionista, com o objetivo de aprimorar a oferta de serviços psicossociais de saúde à comunidade.

A proposta do curso conta com a parceria entre o Instituto Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia e o Centro de Atenção Psicossocial da Infância e da Adolescência. Essa colaboração viabiliza a produção de publicações científicas e contribui para a expansão da rede de profissionais envolvidos na avaliação e intervenção de transtornos do neurodesenvolvimento na infância. Considerando a escassez de estudos científicos e a limitada atuação de profissionais nessa área na atenção básica, essa iniciativa busca fortalecer a qualificação e a prática clínica no contexto psicossocial.

A construção do curso conta com o apoio do Núcleo de Investigações Neuropsicológicas da Infância e da Adolescência (Neurônia), que desenvolve atividades de pesquisa e extensão voltadas para a avaliação, acompanhamento e reabilitação neuropsicológica de crianças e adolescentes com demandas relacionadas a transtornos do neurodesenvolvimento. Os projetos orientados pelo Neurônia têm como objetivo ampliar o atendimento neuropsicológico, além de promover ações baseadas em preceitos éticos e científicos, beneficiando a comunidade conquistense e as regiões circunvizinhas.

O curso é oferecido em dois módulos: manejo comportamental e treinamento cognitivo. O módulo de manejo comportamental é composto por oito etapas sequenciais, a serem aprendidas de forma progressiva, sendo elas: (1) psicoeducação sobre as dificuldades de crianças com TDAH; (2) desenvolvimento de habilidades dos responsáveis no processo de cuidado e educação; (3) importância de estar atento e presente; (4) estratégias para o uso da ordem e pedidos de forma adequada; (5) utilização de economia de fichas; (6) retirada das fichas

em casos de comportamento inadequado; (7) antecipação de problemas em ambientes públicos; e (8) estratégias para melhorar o comportamento na escola.

O módulo de treinamento cognitivo foca no uso do programa de processos atencionais *Pay Attention!*, capacitando para o aprendizado dos processos básicos relacionados à estimulação cognitiva. Esse programa abrange níveis de atenção, que são treinados de forma hierárquica e progressiva, a saber: atenção concentrada, atenção sustentada, atenção seletiva, atenção alternada e atenção dividida.

O curso terá duração de três dias, tendo a carga horária de 20 horas com certificação. Para melhor execução das atividades propostas, a turma será composta por até 20 participantes - profissionais da saúde e educação, estudantes de graduação e pós-graduação. Será disponibilizado materiais de apoio com instruções, como o protocolo de avaliação neuropsicológica desenvolvido para a execução da pesquisa e um manual com as etapas para o manejo comportamental.

O primeiro dia é dedicado à apresentação da pesquisa e seus resultados, abordando as estratégias e os instrumentos de avaliação, com ênfase nos aspectos fundamentais para a prática da avaliação neuropsicológica. Além disso, serão discutidos os principais aspectos diagnósticos relacionados ao TDAH, destacando os critérios que devem ser observados pelos profissionais de saúde.

O segundo dia de capacitação será dedicado ao aprendizado do treinamento de manejo comportamental para pais. Este módulo envolve a aplicação de estratégias comportamentais para lidar com as principais dificuldades enfrentadas por crianças com TDAH e seus cuidadores nos contextos mais relevantes. Será utilizado um manual que descreve detalhadamente cada etapa da aplicação.

No terceiro dia, a capacitação será voltada para a aplicação de um programa de treinamento cognitivo. Esta etapa abrange tanto os aspectos teóricos quanto práticos do *Pay Attention!*, incluindo sua aplicação e os pontos a serem considerados na interpretação dos resultados. Além disso, serão apresentadas propostas de atividades que podem ser realizadas utilizando os principais elementos do treino.

A oferta deste curso possibilita o desenvolvimento de novas estratégias avaliativas e interventivas para crianças diagnosticadas com TDAH atendidas nos Centros de Atenção Psicossocial. A partir dos resultados e discussões promovidos durante o curso, os profissionais dos serviços de saúde mental poderão aprimorar suas práticas, ampliando e qualificando o acompanhamento oferecido à comunidade de forma mais eficaz.

MANUAL

O manual técnico intitulado "Programa de Orientação Parental para Manejo Comportamental" é um dos produtos resultantes desta pesquisa e tem como finalidade oferecer, a pais e profissionais da saúde, um material educativo sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e estratégias de manejo comportamental. O objetivo do manual é orientar pais e profissionais que atuam tanto no contexto público quanto no clínico sobre o funcionamento de crianças com TDAH e as formas adequadas de manejo de seus comportamentos. O conteúdo é apresentado de forma ilustrativa, com exemplos de situações práticas e cotidianas, utilizando uma linguagem acessível, com o intuito de facilitar a compreensão de processos comportamentais mais complexos.





QUEM SOMOS?

O NEURÔNIA É O NÚCLEO DE INVESTIGAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA VINCULADO À UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS ANÍSIO TEIXEIRA EM VITÓRIA DA CONQUISTA - BA.

O GRUPO É COORDENADO PELA PROF.ª. DR.ª. PATRÍCIA MARTINS DE FREITAS E REALIZA ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO.

ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, MESTRANDOS E DOUTORANDOS COMPÕEM O GRUPO, BUSCANDO INVESTIGAR E ATENDER CASOS DE TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

AUTORES

LUCAS LACERDA CAMILO - MESTRANDO PPGPS - UFBA/IMS - CAT

CECÍLIA PIRES DE ALMEIDA - GRADUANDO EM PSICOLOGIA - UFBA/IMS - CAT

MARIA LUÍSA COSTA PEREIRA - GRADUANDO EM PSICOLOGIA - UFBA/IMS - CAT

PROF.º. DR.º. PATRÍCIA MARTINS DE FREITAS - UFBA/IMS - CAT





ESTE MANUAL É UM PRODUTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, RESULTADO DA PESQUISA REALIZADA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE, DESENVOLVIDA POR NOSSO GRUPO DE PESQUISA. SEU OBJETIVO É APRESENTAR AS INTERVENÇÕES COMBINADAS APLICADAS E OS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DESSAS INTERVENÇÕES NAS DIMENSÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH).

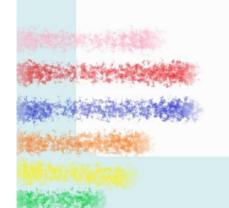
O SEU OBJETIVO É INSTRUIR PROFISSIONAIS NA APLICAÇÃO DE PROGRAMAS TREINAMENTO DE MANEJO COMPORTAMENTAL PARA PAIS.





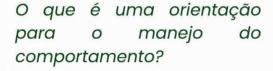
ÍNDICE

INTRODUÇÃO	01
EXPLICANDO O TDAH	05
COMO POSSO MELHORAR COMO RESPONSÁVEL	06
ESTEJA PRESENTE E ATENTO	09
DAR ORDENS	11
UTILIZANDO FICHAS	13
RETIRANDO AS FICHAS	15
ANTECIPANDO PROBLEMAS	17
MELHORANDO O COMPORTAMENTO NA ESCOLA	20





OT INTRODUÇÃO





Vamos te ajudar a encontrar uma solução para resolver um comportamento-problema a partir da seguinte história:

Joãozinho, um garoto de 8 anos gosta muito de brincar com seus bonecos e carrinhos na sala na da sua casa. Ele espalha todos os seus brinquedos por toda a sala, mas tem problemas em arruma-los depois. Seus pais enfrentam uma grande dificuldade: sempre precisam mandar seu filho arrumar seus brinquedos.

Os pais de Joãozinho sempre dizem a seguinte frase:

JOÃOZINHO, POR FAVOR, VOCÊ PODE JUNTAR ESSA BAGUNÇA!



Temos dois cenários:





Joãozinho obedece o que os pais dizem e arruma todos os seus brinquedos. Problema resolvido! Ele desobedece e não guarda os brinquedos



JOÃOZINHO, VOCÊ NÃO ME ESCUTOU? ANDE LOGO E VÁ GUARDAR SUAS COISAS AGORA!!

Como da última vez, Joãozinho pode guardar os brinquedos e resolver o problema, ou pode continuar fingindo não ouvir.



Quando Joãozinho insiste em não arrumar suas coisas, seu pai o ameaça:

VOCÊ VAI APANHAR OU FICAR DE CASTIGO SE VOCÊ NÃO ARRUMAR ISSO AGORA, JOÃOZINHO!

Como as coisas começaram a ficar mais tensas, Joãozinho pode atender a ordem dos pais para não tomar uma surra. Mas e se mesmo assim ele não obedecer? O que seus pais devem fazer nessa hora?

Quais seriam suas escolhas?

- a) Cumprir a ameaça
- b) Desistir de pedir novamente e eles mesmos guardarem os brinquedos para Joãozinho

Em ambas as escolhas existem problemas, o que mostra para nós que na verdade se os pais de Joãozinho soubessem que o problema começou no início da história, talvez não tivessem dificuldade em decidir o que fazer.





O objetivo da nossa orientação para o manejo do comportamento é criar uma outra alternativa, um caminho diferente que ajude a aumentar a obediência e diminuir o estresse no dia a a dia.

É importante que aprendamos a aplicar esse passo a passo em sequência. Semana a semana vamos acrescentando um passo diferente para ajudar no passo anterior.



VAMOS COMEÇAR?



PASSO 1 EXPLICANDO O TDAH

É fundamental entender que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é uma condição que chamamos de neurodivergente. Isso significa que o funcionamento do cérebro e comportamentos de uma criança com TDAH são diferentes das outras crianças.

A capacidade de autorregulação dessas crianças são limitadas, ou seja, ela faz, pensa e sente de uma forma mais difícil de controlar.

Mas o que significa Déficit de Atenção?

- Dificuldade de concentração
- Dificuldade em memorização
- Dificuldade em planejamento
- Dificuldade em ajustar as próprias emoções

E o que significa a Hiperatividade?

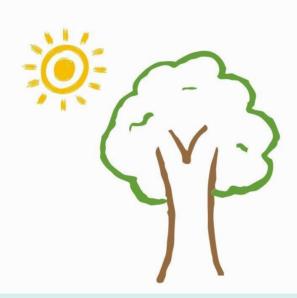
- Dificuldade em controlar as próprias ações e gestos
- Dificuldade em controlar o que fala
- Dificuldade em controlar o que se passa pela cabeça
- Dificuldade em conter os impulsos

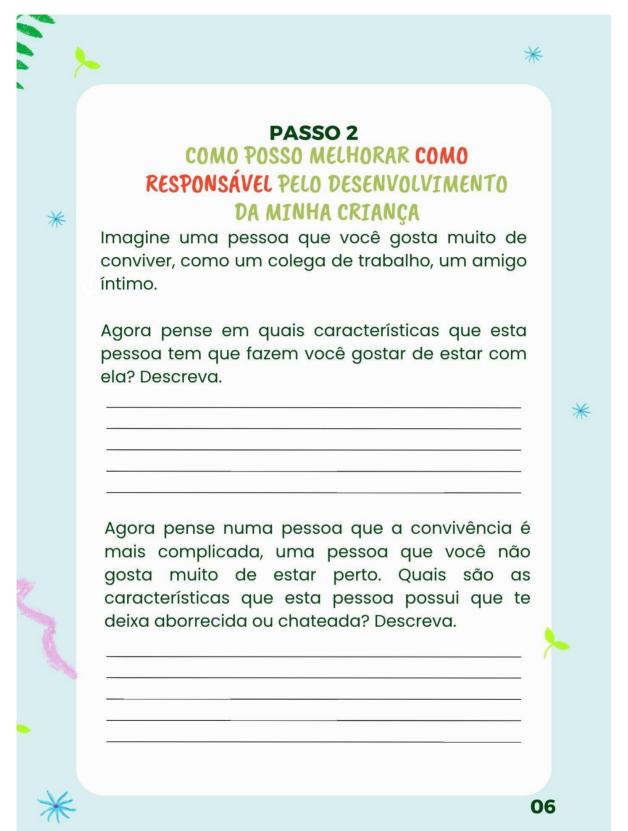
*

PASSO 1 EXPLICANDO A TÉCNICA

O treino e o manejo cognitivo são indispensáveis para aprimorar habilidades cognitivas gerais, como atenção, memória, percepção, linguagem, entre outras.

No contexto de crianças diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), tais intervenções mostram-se especialmente relevantes para a abordagem dos déficits característicos do transtorno. Esse processo deve ser conduzido não apenas por profissionais especializados, mas também com o engajamento ativo dos pais ou responsáveis, conforme os passos a seguir.





Vamos imaginar que você tem dois chefes no trabalho. Um que você gosta bastante e que convivi de maneira agradável, e outro que você não gosta da convivência, um mau chefe que é bem complicado. Digamos que os dois peçam pra você realizar uma tarefa. Para qual dos dois você faria o melhor serviço? Em qual dos dois serviços você estaria mais feliz ao realizar? Esse exemplo coloca pra nós uma importante questão: agimos de maneira diferente de acordo com a forma que somos tratados. Agora vamos para uma pergunta: TOU DANDO ATENÇÃO PARA OS COMPORTAMENTOS POSITIVOS DA MINHA CRIANÇA? 07

*

Toda vez que seu filho se comporta mal, você acaba dando atenção a ele, mesmo que seja para reclama-lo.

Mas ele acaba ganhando com isso, reconhecendo que ele ganhará sua atenção. Toda vez que damos atenção a algum comportamento, seja ele qual for, ele vai se repetir maais vezes.

O que você acha que aconteceria se começasse a dar atenção quando seu filho se comportar bem?



PASSO 3 ESTEJA PRESENTE E ATENTO

Tirar um tempo para brincar e se divertir com seu filho é essencial para que você esteja ter oportunidade de elogiar o bom comportamento.

Sabemos o quão difícil é ter tempo hoje em dia, mas se puder brincar com seu filho por 15 minutos 3 dias da semana já o suficiente para aplicar nosso passo. Chamaremos esse passo de "momento especial". Como estamos trabalhando em melhorar o seu manejo do comportamento do seu filho, é necessário seguir algumas regras básicas.

- 1. Ignore comportamentos ruins durante a brincadeira e busque descobrir comportamentos legais. Só interrompa a brincadeira caso ele prejudique fisicamente ele mesmo ou a outra pessoa, ou se ele ameaçar quebrar algo.
- 2. Elogie sempre que ele fizer alguma coisa próxima do que você quer que ela melhore!
- **3.** Especifique o que você gostou. O elogio não pode ser apenas "parabéns". Diga a ele exatamente o que fez que o te deixou feliz. Por exemplo: "Muito bem, parabéns por ter arrumado sua cama está muito bonita".





- **4.** Elogie sempre imediatamente quando ele fizer algo bom. Não espere!
- **5.** Quando forem brincar, deixe que seu filho escolha a brincadeira e coloque as regras. Não interfira nessa escolha, pois estamos designando esse tempo para ele.

Torne mais pessoal AFETIVO qualquer tipo de contato. Faço isso com toque, aproximação, faça contato visual e diga o que precisar numa linguagem breve, mas genuína HONESTA e clara.



PASSO 4 DAR ORDENS

Quando você quer que seu filho faça algo, você pede ou manda? Quando uma ordem é expressa por você, seu filho tem que entender que ele deve executar. Ao pedir, ele pode escolher fazer ou não. Ao ordenar, ele tem que obedecer.

Para aumentar as chances de seu filho siga uma ordem, alguns passos precisam ser seguidos para garantir um aprendizado eficiente. Ao memorizar essas regrinhas e executa los frequentemente, com o tempo, eles farão parte do dia-a-dia de vocês.

- 1. Não use "por favor" quando você ordenar algo. Lembre-se que um pedido permite que seu filho escolha.
- **2.** Na ordem, você precisar ser bem claro e seu tom de voz precisa ser assertivo e firme.
- **3.** Reduza as repetições dos comandos. A ideia é se dê um comando, contar até 5, depois dar um alerta, contar até 5 de novo, e então aplicar disciplina, como perda de fichas e privilégios.



- **4.** Dê uma ordem de cada vez e espere ele cumprir a primeira para chegar na segunda. Ao fazer isso, você evita que ele esqueça ou se confunda.
- **5.** Seja específico. Diga o que ele precisa seguindo um passo a passo. Por exemplo: Joãozinho, agora guarde seus bonecos e carrinhos que estão no tapete dentro da caixa.
- **6.** Ao dar uma ordem, esteja presente, na frente dele e garanta que esteja prestando atenção em você. Evite dar ordens enquanto ele estiver assistindo ou brincando, por exemplo. Primeiro chame ele, ou desligue a TV, para depois dar a ordem.
- **7.** Sempre peça a ele que repita em voz alta qual foi a ordem dada.
- 8. Garanta supervisão durante o cumprimento da ordem. Preste atenção em seu filho enquanto ele executa a tarefa. Não esqueça de elogiá-lo imediatamente quando ele cumprir a ordem. A regra do elogio é fundamental.



PASSO 5 UTILIZANDO FICHAS

Nosso próximo passo para garantir o manejo de bons comportamentos é usando o método das fichas. Vamos trabalhar com duas listas: lista de recompensa e lista de obrigações.

Na lista de recompensa, vamos adicionar coisas que ele gosta de fazer. Por exemplo: jogar bola, assistir série, brinca com um colega. Cada atividade terá um valor diferente, sendo as que ele mais gosta as com mais valor.

Na lista de obrigações, vamos adicionar as atividades que serão da responsabilidade do seu filho. Por exemplo: dobrar suas e roupas e guardar, estender a toalha, fazer o dever de casa, colocar os pratos na pia. Cada atividade terá um valor diferente, sendo as mais difíceis com mais valor.

Ambas as listas são construídas junto com seu filho, principalmente a lista de recompensas. Adicione as coisas que ele gosta na lista de recompensa e as coisas que você julga importante pra ele na lista de obrigações.





PASSO 6 RETIRANDO AS FICHAS QUANDO HOUVER UM MAU COMPORTAMENTO

Saber o que fazer quando o filho estiver tendo um mal comportamento não é tarefa fácil. A tendência geral é castiga-lo com uma punição física. No passo 6, usaremos uma alternativa mais eficaz a partir do sistema de ficha, em comparação a punição, para ajustar o comportamento do se filho.

Vamos a um exemplo básico para ilustrar:

Digamos que você dê ao seu filho 5 fichas sempre que ele arruma os brinquedos no quarto. Em um certo dia, ele não arruma. Então, sua ação deve ser cobrar a mesma quantidade de fichas como uma forma de correção para o comportamento dele. Retirar as fichas imediatamente após o descumprimento de uma atividade é uma ação mais eficaz do que a punição. Mas não para por aí. É necessário que ele cumpra mesmo assim a tarefa de arrumar os brinquedos. Mesmo se ele insistir em não cumprir, é necessário alerta-lo e dizer que terá 5 segundos. Repita a ordem dada e espere 5 segundos.



15

*

Se ainda assim ele não cumprir, não retire mais fichas, apenas coloque-o em suspensão em uma cadeira, num canto da casa que você possa vêlo.

Pegue-o pelo braço de maneira firme e leve-o até a cadeira explicando o porquê da suspensão. Não discuta com seu filho neste momento. Se quiser, você pode avisar a ele que, caso este comportamento volte a se repetir, você não voltará a retirar fichas pois ele irá direto para a suspensão. O tempo de suspensão deve ser o mesmo da idade da criança. Caso o comportamento seja grave, a orientação é dobrar o tempo. Você deve avisar a ele que, mesmo que o tempo determinado já tenha se esgotado, ele só sairá da suspensão quando estiver quietinho.

É preciso fazer uma pequena lista de comportamentos indesejáveis, colocando valores a serem perdidos com a criança caso esses comportamentos ocorram. É preciso escolher também dois comportamentos graves que levarão seu filho direto para a cadeira

*



PASSO 6 ANTECIPANDO PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM LUGARES PÚBLICOS

Com todos os passos anteriores que aprendemos, vai ser mais aplicar essa etapa. Para tornar mais efetivo nosso trabalho, vamos utilizar 4 regrinhas básicas para nos orientar na antecipação de problemas de comportamento em lugares públicos.

1º Regra: Combine o que seu filho deve fazer para se comportar em um determinado lugar. Peça a ele para repetir toda a orientação que você deu e só entre no lugar depois disso.

Ex: Você e seu filho entrando numa lanchonete

FILHO, VAMOS ENTRAR NA
LANCHONETE AGORA!

PRECISO QUE VOCÊ ESCUTE O QUE EU QUERO
QUE VOCÊ FAÇA. VOCÊ VAI ESCOLHER O
LANCHE QUE VOCÊ QUER COMER, DEPOIS A
BEBIDA E DEPOIS A GENTE SENTA NAQUELA
MESA DO CANTO. AGORA, REPITA O QUE VOCÊ
DEVE FAZER.



17

*

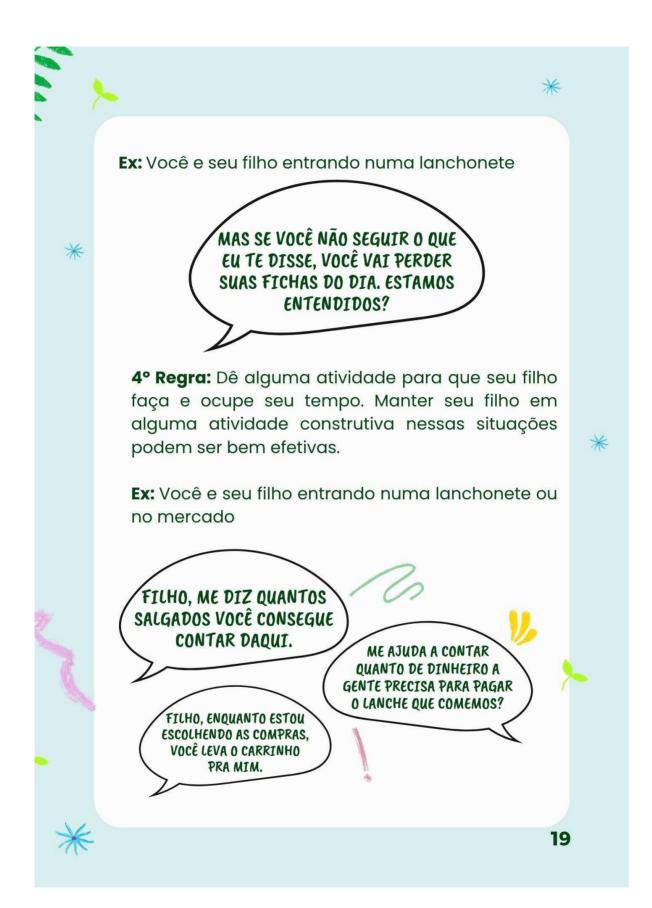
2º Regra: Mostre ao seu filho a recompensa que ele ganhará caso siga suas instruções. Podemos premiá-lo com as fichas ou algo que ele goste diretamente. Isso precisa ser combinado antes de entrar no lugar público.

Ex: Você e seu filho entrando numa lanchonete

SE VOCÊ SEGUIR DIREITINHO O QUE EU TE DISSE, VOCÊ VAI PODER ESCOLHER UMA SOBREMESA PRA COMER QUANDO ESTIVERMOS INDO EMBORA. MAS VOCÊ SÓ VAI RECEBER A SOBREMESA SE SEGUIR TUDO CERTO!

3º Regra: Mostre ao seu filho as consequências de ele não seguir suas orientações. Podemos retirar as fichas, ou em casos mais graves, aplicar uma suspensão direta. Você pode aplicar a suspensão no lugar público que estiver. Não tenha medo. Além disso, não repita as instruções quando estiveram dentro do local público. Todas as orientações devem ser dadas antes.





PASSO 6 MELHORANDO O COMPORTAMENTO NA ESCOLA

muito comum que os comportamentosproblema sejam mais observados pela escola. É importante que as notificações comportamentos do seu filho sejam amplas, contemplando também OS comportamentos. A orientação é que sejam feitas anotações diárias descrevendo como seu filho se comportou. Além disso, oriente a professora a escrever as anotações na presença do seu filho. Ao chegar em casa, tire um tempo para verificar as anotações e fazer perguntas sobre como foi o dia na escola. Demonstre interesse sobre o dia-adia do seu filho.





AGRADECIMENTOS



Agradecemos, com imensa gratidão, às crianças e às suas mães que participaram deste estudo. A disposição, o comprometimento e o envolvimento de vocês foram essenciais para a construção deste manual. Esperamos que as informações aqui contidas possam contribuir para auxiliar ainda mais famílias e profissionais.







REFERÊNCIAS



Barkley, R. A. (2018). Defiant Children; A clinician's manual for assessment and parent training. 4. Ed. New York: Guilford.

Pinheiro, M. I. S., Haase, V. G., Del Prette, A., Amarante, C. L. D., & Del Prette, Z. A. P. (2006). Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento. *Psicologia: reflexão e crítica, 19,* 407-414.



